



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI AOS MEMBROS DO COMITÉ "VOX CLARA"

Quarta-feira, 28 de Abril de 2010

Queridos Cardeais

Prezados irmãos bispos

Membros e consultores do Comité "Vox Clara"

Reverendos sacerdotes!

Agradeço-vos o trabalho que "Vox Clara" tem realizado ao longo dos últimos oito anos, assistindo e aconselhando a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, no cumprimento das suas responsabilidades relativas às traduções dos textos litúrgicos em inglês. Tratou-se de um empreendimento verdadeiramente colegial. Não apenas, entre os membros do Comité, estão representados os cinco continentes, mas também recebeis assiduamente contribuições das conferências episcopais dos territórios de língua inglesa do mundo inteiro. Agradeço-vos o enorme trabalho que realizastes no vosso estudo das traduções e no processamento dos resultados das numerosas consultas que foram feitas. Estou grato aos peritos assistentes, por terem oferecido os frutos do seu estudo em vista de prestar um serviço à Igreja universal. Agradeço também aos Superiores e aos Oficiais da Congregação o seu cansativo trabalho quotidiano de revisão da preparação e da tradução dos textos que proclamam a verdade da nossa redenção em Cristo, o Verbo Encarnado de Deus.

Santo Agostinho falava maravilhosamente da relação entre João Baptista, a *vox clara* que ressoava às margens do Jordão e a Palavra que ele anunciava. Ele dizia que uma voz serve para partilhar com o ouvinte a mensagem que já está no coração de quem fala. Uma vez que a palavra é proferida, está presente no coração de ambos, e assim a voz, tendo cumprido a sua tarefa, pode esvaecer (cf. *Sermão* 293). É-me grato tomar conhecimento de que a tradução em inglês do Missal Romano em breve estará pronta para ser publicada, de maneira que os textos que preparastes com tanta dificuldade possam ser proclamados na liturgia que é celebrada em todo o mundo anglófono. Através destes textos sagrados e dos gestos que os acompanham,

Cristo tornar-se-á presente e activo no meio do seu povo. A voz que ajudou a fazer nascer estas palavras terá cumprido a sua tarefa.

Depois, apresentar-se-á uma nova tarefa, que não é da competência directa de *Vox Clara*, mas que de certa forma interpelará todos vós a tarefa de preparação para a recepção da nova tradução por parte do clero e dos fiéis leigos. Muitos terão dificuldade de se adaptar a textos com os quais não têm familiaridade, depois de quase quarenta anos de uso contínuo da tradução precedente. A mudança deverá ser introduzida com a devida sensibilidade e a oportunidade que ela apresenta para a catequese deverá ser recebida com determinação. Rezo a fim de que deste modo seja evitado qualquer risco de confusão ou desorientamento e que, ao contrário, a mudança seja útil como trampolim para uma renovação e um aprofundamento da devoção eucarística em todo o mundo anglófono.

Caros irmãos bispos, reverendos sacerdotes e amigos, desejo que saibais quanto aprecio o grande esforço de colaboração para o qual tendes contribuído. Em breve tempo, os frutos dos vossos esforços tornar-se-ão disponíveis às congregações de língua inglesa em toda a parte. Na medida em que as preces do povo de Deus sobem até Ele como incenso (cf. *Sl* 140, 2), que a bênção do Senhor desça sobre todos aqueles que contribuíram com o seu tempo e a sua experiência para redigir os textos em que tais orações estão expressas. Obrigado, e que possais ser abundantemente recompensados pelo serviço generoso ao povo de Deus.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana